

# O Mundo é a Minha Paróquia

(Retirado de [www.igreja-metodista.pt](http://www.igreja-metodista.pt))

OBS: Seria recomendável ler também os artigos:

- 1 - “O caminho para Aldersgate”,
- 2 - “Os primeiros passos do Metodismo”,
- 3 - “João Wesley – Cidadão Cristão”) e,
- 4 - “De movimento a Igreja”

## UM CONVITE OPORTUNO

John e Charles passaram então a pregar sempre que lhes surgia a oportunidade. No entanto tiveram muitos púlpitos fechados ao seu "entusiasmo" e falavam principalmente nas Sociedades londrinas e nos arredores da cidade. No começo de 1739 Whitefield iniciara um grande trabalho em Bristol, a 17 de Fevereiro, começando a pregar ao ar livre aos mineiros de carvão de Kinswood. Fortalecido pelos resultados da sua pregação entre o povo, Whitefield convidou John Wesley a ir a Bristol. Hesitava Wesley em pregar ao ar livre, mas a oportunidade de proclamar o Evangelho aos necessitados era irresistível. E a 2 de Abril começou ele em Bristol o que viria a ser um costume por mais de 50 anos, enquanto as forças lhe permitiram. De imediato Charles seguiu o exemplo do irmão.

Ainda que não possuindo o poder dramático de Whitefield, John Wesley era um pregador por poucos igualado quanto ao efeito sobre o povo - sincero, prático, corajoso. Daí em diante percorreria a Inglaterra, a Escócia e a Irlanda.



REVº GEORGE WHITEFIELD

Gravura de W. H. Gibbs, na Biblioteca da Sociedade Histórica Wesleyana, Southlands College, Wimbledon.

## CAVALGANDO...

John Wesley viajou a cavalo e, quando mais velho, de carruagem aberta, cerca de 250.000 milhas. Frequentemente cavalgava com rédea solta, de modo a poder ler simultaneamente e dizia que poucos cavalos

tropeçariam nestas condições. Estabeleceram-se Sociedades Metodistas por todas as ilhas Britânicas. Os principais centros eram Londres, Bristol e Newcastle upon Tyne.



Estátua equestre de John Wesley no "New Room" em Bristol.

Foi executada por A. Gordon Walker.

Foi um presente do Sr. E. S. Lamplough e foi descerrada no dia 16 de Fevereiro de 1933.

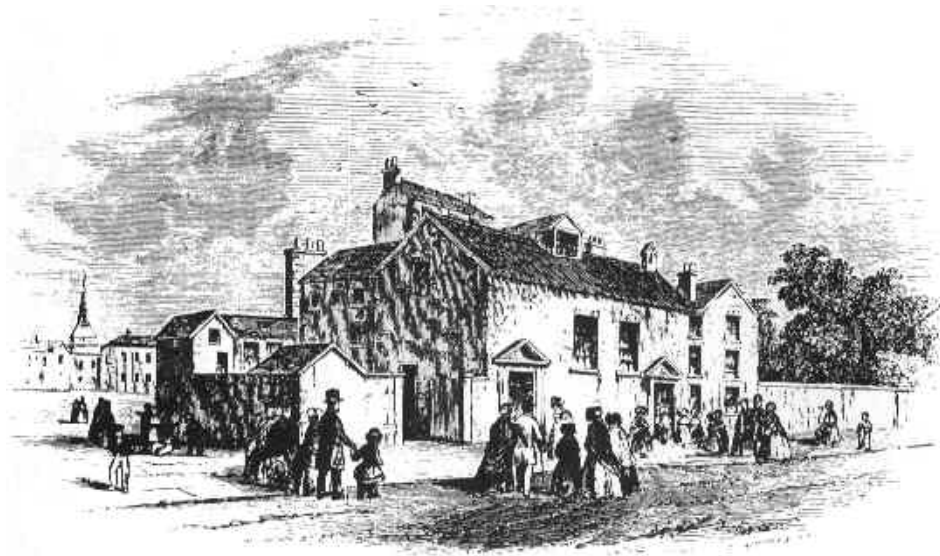
A rédea solta mostra o modo como Wesley cavalgava, tendo assim liberdade para ler enquanto o cavalo andava.

Fotografia de Keith Ellis

## FUNDIÇÃO

Em conjunto com os Morávios, John Wesley ajudou a fundar uma sociedade religiosa em Fetter Lane na cidade de Londres. Uma cisão neste pequeno grupo levou-o a comprar, em 1740, o velho arsenal real perto de Moorfields, o qual tinha sido danificado por uma explosão e abandonado 20 anos depois. Este edifício foi reparado e usado como casa de pregação e como casa de Wesley em Londres. Foi aqui que sua mãe passou os últimos anos e morreu. A sua sepultura pode ser vista no cemitério "Não Conformista", Bunhill Fields, que se situa do outro lado da Capela de Wesley.

"A Fundação", como tem sido conhecida esta primeira casa de pregação, foi substituída pela Capela de Wesley, em City Road, inaugurada em 1778. Este edifício, restaurado em 1978, foi descrito por John Wesley como *"bonito mas não perfeito"*, embora os melhoramentos acrescentados mais tarde pareçam contradizer aquela afirmação. Ao lado da capela, fica a casa de Wesley que foi a sua moradia durante 12 anos. Foi nesta casa que veio a falecer em 2 de Março de 1791.



A Fundação, Moorfields, Londres, 1740.  
Gentilmente cedida pelo Dr. Jobson, do seu livro "Church and School Architecture".

De George Stevenson: Capela de City Road (1872)

## BRISTOL

A sede Metodista para o oeste da Inglaterra era em Bristol. Ali, na Feira de Cavalos, foi construída em 1739 a primeira casa Metodista de pregação - ainda conhecida hoje em dia por "New Room" (Novo Lugar). Por cima da capela encontram-se quartos que eram destinados a John Wesley e aos pregadores itinerantes. Estes alojamentos eram constituídos por pequenos quartos à volta de uma sala comum onde eles podiam partilhar uma refeição e contar as suas experiências. Uma pequena janela dava-lhes uma panorâmica sobre a própria capela.

Em volta do pátio havia estábulos para os cavalos dos pregadores. A estátua equestre de John Wesley (já mostrada) encontra-se agora no seu centro. Entrar neste pátio, vindo do moderno e movimentado centro comercial é como retroceder dois séculos e meio. Poucos visitantes Metodistas não se comoverão, ao ver a mais velha igreja Metodista do mundo.



Sala Comum dos Pregadores  
Capela de John Wesley (New Room) em Bristol

## O ORFANATO DE NEWCASTLE

Na sua primeira visita a Newcastle upon Tyne em 1742 multidões de pessoas juntaram-se para ouvir John Wesley pregar: *"Eu sabia que metade das pessoas não podiam ouvir-me embora a minha voz fosse forte e nítida; e eu fiquei colocado de modo a poder vê-los todos, espalhados pela colina."* (Jornal, 30 de Maio de

1742). Um obelisco assinala agora o lugar e a ocasião.

No mesmo ano, mais tarde Wesley conseguiu um local e foi então constituída a primeira casa de pregação Metodista no nordeste de Inglaterra (a segunda no país). Ficou conhecida como "O Orfanato" dado que Wesley tinha pensado receber lá crianças órfãos. Em vez disso, os quartos por cima da capela foram usados pelos pregadores e suas famílias e no último andar havia um quarto separado, para uso pessoal de Wesley. Este edifício tornou-se o centro de uma sociedade Metodista séria e dedicada. Foi aqui que Grace Murray, uma jovem viúva por quem Wesley se apaixonou, trabalhou como governanta e ajudou as várias sociedades daquela região. O romance foi contrariado pelo irmão Charles e Wesley casou mais tarde com Mary Vazeille, mas esta união não foi bem sucedida.



Orfanato, Newcastle-upon-Tyne.  
Da autobiografia de John Wesley

### GWENNAP, CORNUALHA

Outra parte do país que se tornou um bastião do Metodismo, foi a Cornualha. John Wesley pregou várias vezes no grande anfiteatro natural de Gwennap. Uma vez a multidão foi, por ele, calculada em cerca de 10.000 pessoas! Nem todas os habitantes da cornualha eram receptivos; houve multidões violentas, particularmente em St. Ives, onde, em 1772 uma casa de pregação foi completamente destruída. Havia também, como em toda a parte, hostilidade por parte da aristocracia rural.

Em 1789 John Wesley visitou a Cornualha pela última vez. Diz-se que em Gwennap a multidão atingiu 25.000 pessoas e Wesley sabia que não podia fazer-se ouvir por todos. As congregações saudavam-no onde quer que ele fosse. Com 86 anos escreveu: "*Descobri agora que envelheci*".



Arena de Gwennap tal como é hoje.  
Fotografia de Keith Ellis

## OS PREGADORES DE WESLEY

Um grupo de pregadores iluminados juntou-se a John Wesley. Alguns deles, tal como John, foram ordenados Anglicanos. Outros eram leigos, como John Nelson, o pedreiro de Yorkshire, que foi líder da sociedade Metodista de Birstall. Tal como Wesley, viajavam a cavalo ou a pé e pela dedicação à pregação sofreram grande desconforto e até violência.

Nelson dá-nos a chave para o sucesso da pregação de Wesley, descrevendo o efeito que ela exerceu nele *"...Eu pensei que ele estava a olhar para mim...e quando ele falava, pensava que as suas palavras se dirigiam a mim"*.



SR. JOHN NELSON

Gravura da Biblioteca da Sociedade Histórica Wesleyana,  
Southlands College, Wimbledon

## ORGANIZAÇÃO

John Wesley nunca pretendeu fundar uma igreja separada. Os suas casas eram lugar de pregação. As celebrações e os encontros Metodistas tinham lugar a diferentes horas dos serviços realizados pela Igreja de Inglaterra. O povo Metodista era encorajado a assistir nas igrejas da sua paróquia e a receber lá os Sacramentos do Baptismo e da Santa Ceia. Chamavam sociedades aos seus grupos locais - uma palavra que serviu para descrever os membros de uma igreja Metodista até 1974. As grandes Sociedades eram divididas em grupos ou classes com um líder, que se encontrava regularmente com eles e lhes dava assistência pastoral. Em 1744 realizou-se a primeira Conferência Metodista na "Fundição", a qual se tem realizado anualmente desde então. Em 1746 as Sociedades foram agrupadas em Circuitos (também denominados Círculos). Só depois da morte de Wesley, os Circuitos foram agrupados geograficamente em Distritos, tendo cada um, um Presidente.



Cadeira de Wesley

Esta cadeira foi utilizada na Conferência de 1744 e continuou a ser usada até à Conferência Wesleyana de 1932. Note-se as pernas baixas e os braços semelhantes a um bastão. A cadeira, o chapéu de Wesley e a sua escrivaninha podem ser vistos na Casa de Wesley, em City Road, Londres.

Fotografia de Martin Ludlow

## AMÉRICA

O Metodismo chegou à América no século XVIII, mais propriamente na década de 60. Quando a Guerra da Independência rebentou muitos pregadores e clérigos Anglicanos de Inglaterra regressaram, deixando os Americanos sem pastores e sem sacramentos. O Bispo de Londres que tinha seu cargo a Igreja Anglicana na América, recusou o pedido de John Wesley para ordenar homens que ministrassem lá. Wesley resolveu então, em 1784, ordenar Thomas Coke como Superintendente dos Metodistas Americanos, depois de chegar à conclusão, após estudo cuidadoso, de que os bispos e os presbíteros tinham os mesmos poderes. Este foi um dos últimos passos que mais tarde conduziu à separação dos Metodistas da Igreja de Inglaterra. John Wesley permaneceu, aos seus próprios olhos, um leal Anglicano até ao fim dos seus dias.



Velha Igreja Metodista em John Street, Nova Iorque  
De Emer T. Clark: Um Álbum da História Metodista,  
(Nova Iorque, Abingdon Cokesbury, 1952)